

ATENDIMENTO DE SAÚDE ÀS MULHERES NEGRAS NO PRÉ-NATAL E PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luana de Lima do Nascimento^{*}

Maísa Fonseca Ribeiro^{**}

Camila Fonseca Ribeiro^{***}

Thainá Santana Freire Leal^{****}

Silvia Karla Almeida dos Santos^{*****}

O racismo é a manifestação de preconceito e/ou discriminação tomando por base percepções sociais baseadas em diferenças biológicas de raças humanas. No Brasil, a população negra historicamente sofre cerceamentos de direito nas mais variadas esferas da sociedade em função da questão racial. O Sistema Único de Saúde (SUS) preconiza em seus princípios a equidade no atendimento de saúde para qualquer indivíduo, sem discriminação de qualquer tipo, no momento em que se descumpra esse princípio, coloca-se em risco o estado de saúde do paciente. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo conhecer, através da literatura, as dificuldades enfrentadas pelas mulheres negras que procuram os serviços de saúde no pré-natal e pós-parto. Quanto a questão metodológica, trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, realizada a partir do material indexado nas bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão utilizados para a seleção do material foram: artigos completos, disponíveis *on line*, em português, publicados entre os anos de 2011 a 2016 e relacionados com o tema proposto. Foram excluídos os artigos repetidos ou que não obedeciam aos requisitos citados anteriormente. Para o levantamento do material utilizou-se como palavras-chave os termos: Saúde da Mulher Negra, Violência Obstétrica e Mulher Negra. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão selecionou-se cinco (05) artigos para compor o *corpus* da pesquisa. A discussão dos dados possibilitou eleger-se as seguintes categorias: Racismo institucional na Saúde, Saúde da Mulher Negra e Violência Obstétrica. Foi possível concluir que a discriminação racial se configura como um instrumento fundamental na negação do direito a saúde no que diz respeito às mulheres negras, a dimensão racial amplifica de maneira significativa a precariedade no atendimento prestado. É fundamental que desde a formação os profissionais de saúde reflitam sobre os impactos negativos que o racismo traz para a saúde, faz-se necessário que seja prestado um atendimento humanizado sem desfavorecer qualquer pessoa que procure esse atendimento.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Violência Obstétrica. Racismo Institucional.

* Graduada do quinto semestre de Enfermagem. E-mail: ana.hat@hotmail.com.

** Graduada em Enfermagem, Faculdade Maria Milza. E-mail: maisafribeiro@hotmail.com.

*** Graduada em Enfermagem, Faculdade Maria Milza. E-mail: camilafribeiro@hotmail.com.

**** Graduada em Enfermagem, Faculdade Maria Milza. E-mail: thainaleal10@hotmail.com.

***** Mestra em Educação, docente da Faculdade Maria Milza. E-mail: skasantos@hotmail.com.